

Com apoio do Estado, Positivo cria polo de pesquisa e inovação no Paraná

13/10/2020

Geral

O Paraná vai se transformar em um polo de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Grupo Positivo. Com o apoio do Governo do Estado, a companhia confirmou a implantação de uma base em Curitiba com foco no estudo e na descoberta de novas plataformas e produtos tecnológicos. Além disso, a empresa anunciou a reformulação da Positivo Distribuidora, concentrando as importações a partir dos portos e aeroportos paranaenses. O investimento somado é de R\$ 23,6 milhões.

O protocolo que formaliza a inclusão dos empreendimentos no programa de incentivos do Estado foi concluído nesta terça-feira (13), no Palácio Iguaçu, em cerimônia com o governador Carlos Massa Ratinho Junior e executivos do grupo. Presidente da Positivo Tecnologia, Hélio Rotenberg participou do ato por meio de videoconferência. A previsão é da abertura de 15 empregos diretos neste primeiro momento.

Ratinho Junior destacou a importância do investimento, especialmente por proporcionar a criação dos chamados postos de trabalho qualificados, que oferecem salários maiores. Segundo ele, a conclusão do acordo significa ainda um novo passo da consolidação do Paraná como um agente inovador, agregador de novas tecnologias.

“O Positivo é um grupo com a cara do Paraná, que nos enche de orgulho, o que torna esse investimento ainda mais importante, motivo de muita alegria para todos nós. Nos colocamos à disposição para colaborar, fazendo com que o Positivo cresça e gere mais empregos para os paranaenses”, afirmou o governador.

Ele lembrou que uma das prioridades da sua gestão é modernizar a máquina pública, melhorando a prestação de serviços para o cidadão. Outro ponto, ressaltou, busca criar um ambiente favorável que estimule a nova geração a trabalhar dentro desta perspectiva tecnológica, com a difusão de incentivos para pesquisa e desenvolvimento.

“Pretendemos ter já em fevereiro 200 mil alunos da Rede Estadual de Ensino recebendo aulas de programação. E a intenção é chegar a médio e longo prazo a 1 milhão de estudantes, consolidando o Paraná como um polo de tecnologia. E, claro, o grupo Positivo é uma referência neste contexto”, disse Ratinho Junior.

AÇÕES - O presidente da Positivo Tecnologia, Hélio Rotenberg, explicou que o investimento será dividido. A maior parte, de R\$ 20 milhões, será aplicada no centro de pesquisa. O restante, de R\$ 3,6 milhões, vai reformular a área de distribuição da empresa. A intenção, disse o executivo, é centralizar no Paraná a logística do grupo.

“Preciso elogiar a visão deste governo, de um Paraná do futuro. Não se trata de uma visão tacanha, imediatista, mas sim de longo prazo. Esse convênio é inédito, que pela primeira vez vai trocar investimento em pesquisa e desenvolvimento por um benefício de transferência de ICMS”, afirmou o executivo. “E também agora tudo o que a empresa importa será feito por portos e aeroportos paranaenses. O governo entendeu e nos ajuda a ficar aqui, a investir no Paraná e a gerar mais empregos de alto nível no Estado”, acrescentou.

HISTÓRICO - Criada em 1989, a Positivo Tecnologia é uma marca genuinamente brasileira. Fazem parte do portfólio da empresa computadores, celulares, servidores, tablets, acessórios, soluções para casas e escritórios inteligentes, além de equipamentos para escolas de mais de 40 países. Tem presença na Argentina, Ruanda, Quênia, China e Taiwan.

“O valor deste anúncio é até simbólico. Trazemos com a Positivo um investimento em tecnologia e inovação, algo incalculável. Agregamos empregos e empregos com maior custo, gerando mais de R\$ 100 milhões na geração de impostos”, disse o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin.

PRESENCAS - Participaram da solenidade o vice-governador Darci Piana; os diretores de Relações Institucionais, Cássio Chamecki; e Administrativo Tributário da Positivo Tecnologia, Idel Iankilevich; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; o secretário do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge; o vice-presidente e diretor de operações do BRDE, Wilson Bley Lipski; o diretor de Assuntos Econômicos e Tributários da Secretaria de Estado da Fazenda, Gilberto Calixto; o chefe do departamento de incentivos fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda, João Marcos de Souza; e o deputado estadual Hussein Bakri.

Fonte: AEN